

aconteceu no mundo evangélico

Novembro/85
Nº 40 - Ano IV

...inônia
...astrado
...cessado

KARDEX	(X)
TR.AGEM	()
XEROX	()
PREPARACÃO	()



editorial

MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM

As últimas eleições para prefeitos em 15 de novembro provocaram profundas modificações no quadro político nacional. Além do crescimento (surpreendente para muitos) do PT e do PDT, assistimos o início do desprestígio do PMDB. Isto significa que o PMDB está perdendo a capacidade de impor à nação o seu projeto de democracia. A hegemonia desse partido ficou seriamente comprometida depois da derrota em São Paulo e a vitória apertada em outras capitais. Em termos práticos significa, a curto prazo, perder o governo do estado mais importante do Brasil e, a médio prazo, perder as eleições para a presidência da República.

Essas derrotas que comprometem o futuro do maior partido nacional, são consequências não apenas de erros táticos, cometidos no último ano e, principalmente nos meses finais de campanha, mas também, e pior, são consequências de posturas estratégicas que forçaram o PMDB a um recuo nas suas posições mais progressistas. Esse recuo era previsto desde 1982 quando ele incorporou o Partido Popular e se acentuou ainda mais depois da formação da Aliança Democrática.

O antigo MDB de Ulisses Guimarães e Teotônio Vilela já não existe mais. O que temos agora é um partido cujas administrações públicas deixam pouco a dever às administrações do PDS. Temos um partido que visa em primeiro lugar os

interesses da agremiação em detrimento dos interesses populares.

O recuo do PMDB se deu justamente pelo avanço das forças mais conservadoras dentro do Partido e a consequente perda de espaço dos setores mais comprometidos com as causas populares. As evidências estão manifestas na postura do governo em relação à Constituinte, amarrada no Congresso Nacional, quando todos pedíamos uma Assembléia exclusiva e soberana e também no escamoteamento do Plano Nacional de Reforma Agrária.

A atual situação, nada cômoda, do PMDB, nos faz lembrar o texto do Profeta Daniel, quando foi interpretar para o rei Baltazar a inscrição misteriosa (em aramaico) na parede do palácio: Mene, Mene, Tequel, Ufarsim, que significa: Deus mediu o teu reino e deu-lhe fim; tu foste pesado na balança e foste julgado deficiente; teu reino foi dividido e entregue aos medos e aos persas! (Daniel 5: 25-28). Ai está: o PMDB avaliado nas urnas, julgado deficiente, dividido entre diversas facções inconciliáveis e seu espaço, duramente conquistado numa luta de anos, entregue justamente aos grupos políticos contra os quais ele se organizou e cresceu.

Triste fim para um partido que representou em outros tempos a esperança de transformação da sociedade brasileira.

IELB E A NOVA REPÚBLICA

O presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), Rev. Johannes Gedrat, no "Mensageiro Luterano" de setembro, fez declarações sobre a Constituinte, a Reforma Agrária e o papel da Igreja na Nova República. Afirmou que é dever das Igrejas colaborar para que haja leis mais justas e que para isso a IELB está formando "uma comissão de pessoas capazes e sábias que oferecerão sugestões e propostas para a nova Constituição". Considerando que a terra improdutiva nas mãos de poucos tem como consequência a negação a muitos outros da possibilidade de plantar e produzir, ele pronunciou-se também a favor da Reforma Agrária desejando que "a justiça social e a oportunidade de participar decentemente da vida sejam dadas a todas as criaturas humanas.

AS "INSTITUTAS" DE CALVINO EM PORTUGUÊS

Foi lançado, dia 31 de outubro, no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, o primeiro volume da obra *As Institutas* ou *Tratado da Religião Cristã*, de João Calvino. O livro, agora em português, foi editado pela Casa Editora Presbiteriana e pela organização Luz Para o Caminho. (Brasil Presbiteriano, out. 1985)

FLM RECOMENDA SANÇÕES À ÁFRICA DO SUL

A Federação Luterana Mundial, através do Comitê Executivo, está recomendando às 104 igrejas-membros que insistam junto aos governos de seus países para que considerem a retirada dos investimentos, o embargo de petróleo e outras sanções econômicas contra o governo da África do Sul. Pede também que se manifestem claramente contra a política de militarização espacial, opondo-se à proliferação de armas nucleares, e que insistam com seus governos para que implementem o combate à fome, utilizando os recursos de projetos armamentistas. Endossou ainda a idéia de formação de um Conselho Ecumênico Mundial da Paz. (Informação IECLB - Outubro 85).

ASSEMBLÉIA DO GTME

Realizou-se nos dias 5 a 8 de novembro a Assembléia anual do Grupo de Trabalho Missionário Evangélico - GTME. Reunindo missionários de diversas partes do Brasil a assembléia discutiu o regimento interno e aprovou propostas de apoio e envio de missionário para regiões pioneiras no Brasil. Na ocasião, ainda, foi realizada a eleição para a nova diretoria sendo que o presidente Rev. Almir dos Santos (episcopal) foi reconduzido ao cargo. Assim como o Rev. Paulo da Silva Costa, metodista, para a vice-presidência. A secretaria do GTME ficou sob a responsabilidade de Dóris Kieslich e a tesouraria com Edgar Carlos Niederberger, ambos luteranos.

PENTECOSTAIS E CALAMIDADES

O articulista Gilberto Moreira, no jornal Mensageiro da Paz das Assembléias de Deus, do mês de novembro, conseguiu ver destruição do centro da cidade do México no dia 19 de setembro, o cumprimento das previsões bíblicas de Marcos 13.8 e Lucas 2.11. Segundo ele, o número de sismos aumenta progressivamente a cada ano por causa do pecado, estando já prevista a devastação da Califórnia por violento terremoto. Afirmar ainda que essas tragédias são necessárias para alertar os crentes e prepará-los para a vinda de Cristo.

CRIANÇAS NA COMUNHÃO I

Durante os últimos três anos, a proposta de participação das crianças nas celebrações da Santa Ceia foi discutida entre os presbíteros da Igreja em União, da Austrália. Foi pedido um comentário de cada um desses pastores e apenas um deles se opôs à proposta. Munida desses comentários a 4ª Assembléia da Igreja, em Sidney declarou que "é apropriado e desejável que as crianças batizadas tomem parte no sacramento da Santa Comunhão e que inclusive tomem dois elementos". A Assembléia insistiu também para que cada paróquia entenda e coloque em prática a decisão e dê maior atenção às crianças e seus pais. (Perspectivas Reformadas, setembro de 1985).

SEMANA NACIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA NO CAMPO

Nos últimos quatro anos mais de 300 pessoas foram assassinadas por causa dos conflitos de terras. Sem contar os acidentes com boias frias ou envenenamentos por agrotóxicos. A cada ano o número de vítimas dos latifundiários aumentam e são na maioria liderança rural ou religiosa. Para denunciar e mobilizar a opinião pública a respeito, estão sendo programados por diversas entidades no Brasil a Campanha Contra a Violência no Campo, de 7 a 15 de dezembro. Todas as igrejas são convidadas a lembrarem em suas orações, liturgias e sermões o problema dos agricultores sem terras, os boias frias e os posseiros. Peçamos a Deus coragem para realizarmos no Brasil uma reforma agrária digna do nome.

BISPOS METODISTAS SE POSICIONAM

A Igreja Metodista comemorou, em setembro, o centenário de sua presença no Rio Grande do Sul. Junto às comemorações, os bispos metodistas divulgaram um documento, posicionando-se frente às questões atuais do país. A posição metodista é de defesa da Constituinte exclusiva e específica e de uma Reforma Agrária que conste não só de redistribuição de terras, mas de uma política agrária mais abrangente.

CRIANÇAS NA COMUNHÃO II

Em reunião realizada em Porto Alegre, no dia 18 de novembro, a Câmara dos Bispos da Igreja Episcopal do Brasil decidiu pela admissão de crianças batizadas na comunhão, sem restrição de idade. Para d. Sumio Takatsu, bispo de São Paulo, a inclusão de crianças na Eucaristia "permitirá um melhor discernimento do Corpo de Cristo e uma participação mais plena da Igreja em Sua mesa". Em caso contrário, há o risco de "empobrecer a construção do corpo, pois não estaríamos expressando a nossa unidade baptismal com as crianças". Antes da medida, era necessária a Confirmação para alguém ser admitido na comunhão.



SEMINÁRIO ECUMÊNICO INTERNACIONAL

Sob o patrocínio do CONIC, com participação do CESE, IBASE e GKKE (Conferência Comum de Igreja e Desenvolvimento, da República Federal da Alemanha), realizou-se, no Rio de Janeiro, de 21 a 25 de outubro, o Seminário Ecumênico Internacional, sob o tema "Convivência entre os povos no mundo de Deus". Questões como a dívida externa, as relações de trabalho, o uso de agrotóxicos, a indústria farmacêutica estiveram presentes nesse encontro que reuniu teólogos, economistas e sindicalistas brasileiros e alemães para um intercâmbio de experiências. No final do encontro foram estudadas formas de continuidade da convivência e de seus desdobramentos práticos.

IECLB TEM NOVOS PASTORES REGIONAIS

Os pastores Henrique Seick e Valdemar Lückmeyer são os novos pastores regionais da IECLB. Foram eleitos nos respectivos concílios da 1ª e 3ª Região, realizados em Vitória, ES, de 27 a 29 de setembro e em Erechim, RS, de 18 a 20 de outubro. No concílio de Vitória houve grande preocupação com a educação, juventude e compromisso da igreja com a caminhada dos mais desfavorecidos. (Jornal Evangélico 13 de outubro a 2 novembro e 3 a 16 nov.)

CONGRESSO DE UNIVERSITÁRIOS LUTERANOS

Numa promoção da Juventude Evangélica Lutarana do Brasil (JELB) e do Departamento de Educação da Igreja Evangélica Lutarana do Brasil, realizou-se em Biguaçu, Santa Catarina, o Primeiro Congresso de Universitários Luteranos do Brasil. Foram realizadas palestras sobre "A Igreja Cristã e a Universidade - Uma Perspectiva Histórica" e "A IELB e a Universidade - Uma Avaliação Crítica". O objetivo do encontro foi conhecer a realidade dos universitários luteranos, suas necessidades, programar um atendimento a essas necessidades e integrar e envolver os universitários no trabalho da Igreja.

ESTUDO SOBRE SEITAS NO BRASIL

Buscando definir "elementos sólidos para uma resposta pastoral", a CNBB, com a participação de CONIC, CÉDI e ISER, iniciou uma pesquisa a ser concluída no final de 1986 sobre o crescimento dos "movimentos religiosos independentes" no Brasil. O termo "seitas" não foi usado por ter conotação preconceituosa. O Plano Bial da CNBB justifica a pesquisa afirmando que muitos desses movimentos reduzem a alguns aspectos a mensagem de Cristo, têm uma pregação alienante e "enfraquecem a organização e ação do povo pobre e marginalizado e há indicações de que o crescimento de certos grupos tem implicações políticas". (FSP, 8 de out. 85).

"FEMUSA" E "CANTOS DE OFICINA"

O cancionário religioso brasileiro está ganhando novos esforços. São os discos "Cinco Anos de FEMUSA" e "Fazendo Juntos - Cantos de Oficina", que registram duas importantes experiências no processo de renovação musical que acontece nas igrejas protestantes: o Festival de Música Sacra (FEMUSA), que se realiza no Rio Grande do Sul, organizado por jovens metodistas, desde 1980 e o Projeto de Música Sacra (PROMUSA) desenvolvido por metodistas do Rio de Janeiro. As músicas do disco "Fazendo Juntos - Cantos de Oficina" são frutos de uma experiência inovadora - as "oficinas de criatividade", onde músicos, poetas e teólogos, se reúnem para produzir em mútuo os novos cânticos comunitários que trazem valsas, sambas, toadas e guarânias mostrando como é possível o canto religioso estar enraizado na cultura e nas lutas do povo brasileiro. O disco do FEMUSA se caracteriza pelo componente gaúcho e latino-americano, presentes nas milongas, xotes e carnavalescos, onde se expressam a fé, o compromisso e a esperança. São lançamentos de Liberdade Edições Musicais - Av. Senador Vergueiro, 1301 - S. Bernardo do Campo, SP.

TRABALHADORES REJEITAM AÇÃO DA CLAT

A Central Latino Americana de Trabalhadores (CLAT), de tendência democrata-cristã, apoiado pelo cardeal D. Eugênio Sales, tem recebido fortes críticas de organizações operárias, na sua tentativa de infiltrar-se no sindicalismo brasileiro. A CUT condena sua ação divisionista e a Pastoral Operária a vê como uma organização de "eclesiologia pré-conciliar, que separa a Igreja do mundo, procurando criar estruturas próprias para o cristão engajado socialmente". A CLAT vem tentando conquistar espaço na CNBB e está montando uma conferência a ser realizada no Rio de Janeiro, com mais de 250 participantes. (FSP, 6 de out. 85)

LÍDER BATISTA SALVADORENHA NO BRASIL

Nos dias 8 a 14 de novembro, esteve visitando o Brasil, a presidenta da Associação Batista de El Salvador, senhora Mary de Kalil. Líder da comunidade batista salvadorenha, Mary está participando de um programa do CLAI visando dar aos países e igrejas da América do Sul, uma percepção sobre a situação econômica, política e eclesiástica da América Central. No Brasil, ela manteve contato com a Pastoral Protestante do CEDI, com a Pastoral do Menor, UBRAJE, Movimento de Justiça e Não-Violência, Faculdades de Teologia das Igrejas Batista e Metodista.

DOIS FILMES SOBRE A IGREJA POPULAR

A experiência da Igreja comprometida com o povo oprimido está sendo registrada em dois longa-metragens brasileiros. Um dos documentários chama-se *Igreja da Libertação*, realizado por Sílvio Da-Rin, com música de David Tygel e colaboração de Pedro Ribeiro de Oliveira, do Instituto de Estudos da Religião (ISER). O outro, ainda sem título, terá direção de Jorge Bodansky, autor de *Iracema* e *Gitirana*, e produção de Luís Carlos Barreto, contando ainda com recursos do governo francês e da Embrafilme.



IGREJAS E MAÇONARIA

A Maçonaria está sendo alvo de preocupações de duas grandes Igrejas. Em Londres, a Igreja Anglicana decidiu fazer uma investigação profunda da Maçonaria. A investigação aprovada no Sínodo de julho deste ano, tem por objetivo determinar se as crenças e práticas maçônicas são compatíveis ou não com o cristianismo. Também um editorial de 22 de fevereiro de L'Osservatore Romano declara a Maçonaria fora dos grupos com os quais a Igreja Católica deseja manter diálogo (Mensageiro Luterano, out. 85).

SOLIDARIEDADE COM O MÉXICO

O terremoto de 19 de setembro, no México, que destruiu cerca de 500 edifícios e matou umas 15 mil pessoas, provocou uma forte solidariedade das Igrejas do mundo inteiro. A Conferência Episcopal Italiana enviou ajuda imediatamente. O CLAI iniciou com as Igrejas mexicanas um plano de reconstrução e o Conselho Mundial de Igrejas enviou quatro milhões de dólares. Todas as ajudas somaram esforços na tentativa de superar a tragédia. (Rápidas, outubro de 85).

UNIÃO BATISTA LATINO-AMERICANA

Desde 1973, existe a União Batista Sul Americana (UBSA). No entanto, as comunidades batistas nunca tiveram uma participação significativa dentro dela. Agora, no mês de julho em Los Angeles, o Conselho da Aliança Batista Mundial opinou que a União deve congregar todos os batistas latinos, inclusive os de fala espanhola nos Estados Unidos e os de descendência francesa no Canadá. A nova União Batista Latino Americana deve reunir os cerca de 900 mil batistas da América Latina, inclusive do Caribe. Do total, 600 mil estão no Brasil. O editorialista de "O Jornal Batista" de 22.9.85 comenta que a Aliança Mundial Batista, controlada por norte-americanos e europeus, precisa levar em conta a contribuição latina.

ENCONTRO NACIONAL DA JUVENTUDE CRISTÃ

Cerca de 350 jovens participaram do 1º Encontro Nacional da Juventude Cristã, realizado em São José dos Pinhais (Grande Curitiba), PR, de 1º a 3 de novembro, sob o tema "Bíblia, Cultura e Realidade". O encontro foi promovido por UBRAJE, CENEC, ABU-Sul, Confederação Metodista de Jovens, União da Mocidade Episcopal, Juventude Evangélica Luterana, Confederação da Mocidade Presbiteriana Independente, Juventude da Igreja Presbiteriana Unida e Confederação da Mocidade Presbiteriana, RJ, com a assessoria do CEDI, sendo a primeira vez, nos últimos vinte anos que acontece uma reunião da juventude, a nível nacional, com tanta representatividade.

Foram desenvolvidos vários painéis sobre releitura bíblica, a atuação da juventude evangélica nas três últimas décadas, cultura popular, teologia do corpo, música popular religiosa, o papel da mulher na Bíblia, ecumenismo, teologia da libertação, educação, elementos para a análise de conjuntura, a questão da terra; o pacto social e constituinte, tendo como preletores Jaci Maraschin, Milton Schwantes, Herbert de Souza, Luiz Roberto Alves, Armindo Trevisan, Sílvio Meincke, Ernesto Cardoso de Barros e Werner Fuchs, entre outros. Entre as moções aprovadas em plenário estava a que reivindica uma Constituinte exclusiva que leve em conta as aspirações populares.

FUNDADA AGÊNCIA ECUMÊNICA DE NOTÍCIAS

Foi fundada em 13 de novembro a Agência Ecumênica de Notícias – AGEN. Esta Agência pretende dar aos leitores o acesso a informações sobre o movimento popular e a atuação das igrejas junto a eles, informações essas, normalmente não veiculadas na grande imprensa. Participaram na reunião de fundação trinta e cinco entidades ligadas direta ou indiretamente às igrejas cristãs no Brasil, bem como outros movimentos a exemplo da União das Nações Indígenas e o Movimento dos Sem Terra. A maioria dos periódicos das igrejas evangélicas manifestaram seu apoio e interesse em participar, como sócios, da AGEN. A Agência Ecumênica de Notícias funcionará provisoriamente no CEDI em São Paulo.



TORTURADORES DA VELHA REPÚBLICA

Foi divulgada pela Arquidiocese de São Paulo, responsável pelo projeto *Brasil: Nunca Mais*, uma lista de 444 torturadores denunciados por presos políticos em processos examinados pelo STM, no período de abril de 1964 a março de 1979. A lista é composta por 234 policiais civis e 210 militares. Entre estes, constam dois oficiais gerais, oito coronéis, oito tenente-coronéis, quinze majores e trinta e cinco capitães. Dois nomes citados: o atual comandante militar da Amazônia, general Otávio de Medeiros, e o coronel Ary Pereira de Carvalho, um dos envolvidos no caso Baumgarten.

IGREJA COMBATE PROPAGANDA MACHISTA

Em Florianópolis, SC, um comercial de televisão, com conotação machista, foi retirado do ar devido à mobilização da comunidade metodista daquela cidade. O comercial, que comparava o tamanho do peito e coxa de um frango com os de uma mulher, provocou o repúdio da Comissão de Ação Comunitária metodista expresso em um manifesto que circulou durante um culto, sendo assinado por todos os presentes. O mesmo foi enviado à empresa responsável, o que resultou na suspensão da publicidade.

PRESIDENTE SALVADORENHO ACUSADO DE MENTIR SOBRE A NICARÁGUA

O padre jesuíta Ignacio Ellacuría, reitor da Universidade Centro Americana, de El Salvador, acusou o presidente José Napoleón Duarte de ter "ido aos EUA para falar falsidades", envolvendo a Nicarágua, sobre o seqüestro de sua filha Inês Guadalupe por guerrilheiros da FLMN. O padre Ellacuría foi, juntamente com o arcebispo Rivera y Damas, mediador da libertação da filha do presidente salvadoreño. Para ele, "o que acontece é que os EUA estão decididos a esmagar o sandinismo e El Salvador é o melhor cliente dos EUA na América Central. É por isso que o presidente salvadoreño ataca o sandinismo".

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO SE FORTALECE NA ÁFRICA

A sessão africana da Associação Ecumênica de Teologia do Terceiro Mundo realizou no Cairo, Egito, de 24 a 28 de agosto, um encontro sobre a "Espiritualidade da Libertação na África". Nesse encontro verificou-se o desenvolvimento das Comunidades de Base no continente e a crescente consciência de que apesar de Cristo ter sido apresentado à África junto à colonização, hoje deve se sentir em sua própria casa, incorporando-se às tradições e à cultura do povo. Foi debatida a necessidade do evangelho na África hoje "libertar o ser humano de uma pauperização nos aspectos materiais e humanos e transformar a situação de pobreza crescente das massas populares". (Prensa Ecumenica, out. 85).

A RELIGIÃO NA CHINA

A religião é um tema que está em primeira ordem na China. Desta feita foi o *Diário do Povo*, órgão do PC chinês, que afirmou ser errôneo continuar afirmando que "a religião é o ópio do povo". Segundo o jornal, esta frase de Karl Marx não é mais aceitável para avaliar um fenômeno tão importante como a religião. Atualmente há na China cerca de 35 milhões de muçulmanos, 10 milhões de cristãos e um número menor de budistas declarados, para uma população de 1 bilhão e 22 milhões.

VALDENSES E METODISTAS UNIDOS CONTRA O RACISMO

Metodistas e valdenses italianos têm dado seus primeiros passos como Igreja Unida na Itália. Em seu sínodo realizado em Torre Belice, de 25 a 31 de agosto, a Igreja aprovou moção de solidariedade ao Rev. Allan Boesak, defensor dos direitos da maioria negra sul-africana e aderiu ao movimento de protesto do Conselho Mundial de Igrejas contra o governo racista de Pieter Botha. O sínodo resolveu também colocar a luta pela paz como uma das prioridades da Igreja. (Rápidas, out.85)

OBSERVADORES NÃO-CATÓLICOS NO SÍNODO

O Sínodo Extraordinário dos Bispos, convocado por João Paulo 2º, para avaliar a trajetória da Igreja Católica, desde o Concílio Vaticano 2º, terá dez observadores não-católicos. Serão nove representantes das igrejas Ortodoxa, Copta, Anglicana, Luterana, Metodista, Reformada, Discípulos de Cristo, Batista e Pentecostal, além do representante do Conselho Mundial de Igrejas. No Concílio Vaticano 2º, participaram 148 observadores.

CMI PEDE FIM DOS TESTES NUCLEARES

O Conselho Mundial de Igrejas enviou mensagem ao presidente Reagan e ao secretário-geral Mikhail Gorbachev para que ponham fim aos testes nucleares e proibam as armas nucleares. Emilio Castro, secretário-geral do CMI, na mensagem enviada, afirma que "é essencial que vocês inspirem confiança a milhões de pessoas que esperam arduosamente um gesto de paz digno de crédito, graças a um acordo de proibição completa de testes nucleares". Afirmou ainda que o CMI está "profundamente preocupado pela crescente militarização do espaço extra-atmosférico", esperando que os dirigentes cheguem à uma proibição das armas nessa área.

BISPOS CANADENSES ANALISAM CONCÍLIO

A Conferência Episcopal Canadense, em carta enviada ao Vaticano como subsídio para a próxima assembléia extraordinária do Sínodo dos Bispos declara que "o Concílio Vaticano II foi muito bem recebido no Canadá". Considerando que as decisões do Concílio não provocaram "nem divisões importantes, nem rejeições sistemáticas", os bispos pedem que continue o espírito do Vaticano II, evitando a centralização e a uniformização por parte da Cúria Romana. (FSP, 2 de nov. de 85).



A fim de se informar sobre os trabalhos de seu Secretariado no corrente ano, avaliá-los, bem como para tomar providências para o futuro do Conselho Latino-Americano de Igrejas, reuniu-se em Caracas, Venezuela, de 28 a 31 de outubro a Mesa Executiva de sua Junta Diretiva. A reunião foi precedida, como normalmente acontece, por um encontro do Secretário Geral, Felipe Adolf, com os Secretários Regionais e dos diversos Serviços do CLAI. Sob a direção do Bispo metodista argentino, Federico Pagura, seu Presidente, a Mesa Executiva tomou conhecimento e avaliou os eventos ocorridos desde a última reunião da Junta Diretiva, em fevereiro de 1985 e, entre outras coisas, deliberou:

- Aprovar um calendário programa de atividades a serem desenvolvidos durante os anos de 86, 87 e 88, visando à preparação e realização da Assembléia Geral do CLAI, fixada para este último ano e a realizar-se no Brasil. O programa prevê o envio de um texto básico — na forma de um caderno popular — a maior quantidade possível de igrejas, congregações e comunidades das denominações pertencentes ao Conselho, solicitando sua reação a este material. As respostas recebidas serão publicadas no formato de um estudo, a ser encaminhado principalmente aos delegados das Igrejas e Organizações afiliadas à Assembléia Geral, servindo também para organizações de adultos e jovens ou outros grupos nas Igrejas. O processo visa a envolver ao máximo as Igrejas e Organismos membros na experiência de “viver a Assembléia”.

- Enviar uma carta de caráter pastoral às Igrejas do México e Porto Rico, as primeiras atingidas pelo terremoto de setembro, as outras por enchentes extraordinárias. As cartas são uma expressão extra de solidariedade, a ser somada às visitas feitas pelo Secretário de Pastoral de Consolação, Carmelo Alvarez, e aos recursos enviados para socorro à época dos sinistros.

- Fazer publicar uma Carta de Caracas às Igrejas e nações da América Latina, expressando sua expectativa e oração em relação aos movimentos e movimentos e promessas democratizantes ora em desenvolvimento no Continente (A Carta será publicada proximamente).

- Enviar um agradecimento às Igrejas que, a pedido da Secretaria Geral, enviaram telegrama de apoio aos Ministros das Relações Exteriores reunidos em outubro como “Grupo de Contadora”, na busca de uma solução pacífica para os graves problemas econômicos e políticos da América Central. Estes chanceleres são os da Venezuela, Colômbia, Panamá e México. As Igrejas brasileiras que responderam a esta solicitação foram: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Presbiteriana Unida, Igreja Metodista e Igreja Episcopal do Brasil.

- Aprovar o plano de realização de oficinas de trabalho nacionais e regional, na Região Andina, (Chile, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia) para Igrejas e Organismos envolvidos com trabalhos de Ação Social, juntamente com o Escritório Regional Andino da Federação Luterana Mundial e com o Church World Service, do Conselho Nacional de Igrejas de Cristo, dos EUA.

- Aprovar também o plano da Secretaria de Mulheres e Crianças de realizar programas de capacitação para leigos e pastores que trabalham na pastoral da família, juntamente com o grupo EIRENE (Paz).

- Recomendar o Comitê Evangélico Pro-Ajuda ao Desenvolvimento — CEPAD — da Nicarágua, como candidato ao Prêmio Njwano da Paz, oferecido por organismos religiosos do Japão.

- Autorizar a Alteração do cronograma de RAPIDAS, proposto pela Secretaria de Promoção e Comunicações. A partir de 1986 a revista deverá sair todos os meses do ano, com exceção de janeiro.

- Recomendar à Junta Diretiva o estudo da viabilidade financeira e técnica da publicação simultânea de duas edições de RAPIDAS, adicionando-se à atual em Espanhol, uma outra em Português.

- Solicitar às famílias confessionais que participam do CLAI uma doação extraordinária de recursos para a instalação de uma sala junto à Secretaria Geral, em Quito, Equador, a constituir-se em local para estudos ecumênicos e para a recepção de pessoas ou grupos interessados em conhecer o CLAI.

- Convocar a Sra. Nora Barolin, Suplente da Região do Rio de la Plata, para substituir na Junta Diretiva ao Sr. Jorge Balanovski, do Paraguai, que por suas atividades profissionais não tem a possibilidade de participar das reuniões, e apresentou sua renúncia.

No domingo 27 de outubro, os membros da Mesa Executiva e do Secretariado pregaram em diversas igrejas na cidade de Caracas, incluindo algumas denominações não associadas ao CLAI. Na Venezuela são membros do Conselho as seguintes Igrejas e Organismos: União Evangélica Pentecostal Venezuelana, Igreja Presbiteriana da Venezuela, Igreja Evangélica Luterana, Centro Ecumênico Venezuelano pela Justiça e Ação Ecumênica. O Culto de Encerramento da reunião da Mesa foi também o Culto de Comemoração da Reforma Protestante, a 31 de outubro, na Igreja Evangélica Luterana da Ressurreição, em cujas instalações foram também realizadas as sessões de negócios. A próxima reunião deverá ser na República Dominicana, em fevereiro de 1986, envolvendo então toda a Junta Diretiva.

À OPINIÃO PÚBLICA: REFLEXÃO SOBRE UM FATO

Há fatos que por sua transcendência são particularmente aptos para refletir com mais clareza a luz exigente e salvadora da Palavra de Deus. Fatos que se inscrevem na história de hoje. Fatos que se caracterizam ou por uma transparente presença do Espírito ou pelo peso ominoso da presença do Mal. Sua irrupção em nossa vida nos obriga ao discernimento nascido da oração e a reflexão e à obediência ao que esse discernimento nos insinua como vontade de Deus para nós. Um desses fatos é o ocorrido em Colomocagua, Honduras.

Nos referimos ao ataque de oitenta soldados do Exército hondurenho ao acampamento de refugiados salvadorenses administrado pelas Nações Unidas. Vítimas da repressão militarista de El Salvador em 1980 e 1981, sete mil e quinhentos refugiados vivem na situação precária do pobre, da pessoa com asilo provisório e futuro incerto. São claramente os oprimidos deste mundo. Em 29 de agosto passado, às três da tarde, viveram minutos de terror e brutalidade: uma menina de dois meses levada à morte nos braços mesmos de sua avó por um soldado hondurenho; dois meninos de quatro anos e uma menina de quatorze, feridos; um ancião surdo-mudo, baleado em ambas as pernas; uma professora violada no prédio da própria escola; dez homens levados prisioneiros, acusados de serem guerrilheiros, e cruelmente torturados.

Os autores? Os cúmplices? Os responsáveis? Os autores foram as tropas do Exército hondurenho. Fizeram-no em nome da segurança nacional e hemisférica. Os cúmplices? Não nos atrevemos a assinalá-los. Só sabemos que o Exército hondurenho está treinado pelas Forças Armadas dos Estados Unidos. Os responsáveis? Quicá, nada diretamente neste fato concreto; quicá, dentro de um processo histórico, toda uma política que se resiste a ver a injustiça da ordem econômica internacional.

Os fatos narrados são certos. Estão avalizados por testemunhas internacionais. Tem sido difundido pela imprensa internacional e por toda a dos Estados Unidos. A estes fatos irrefutáveis, se somam as suspeitas, desmentidas pela embaixada dos Estados Unidos em Honduras, da presença de instrutores norte-americanos antes da operação e durante a mesma.

A agressão a Colomocagua se reveste de especial significado pela concorrência de várias circunstâncias: a de ser a primeira vez na América Latina, que soldados de um país hospedeiro violam a jurisdição das Nações Unidas; a de haver sido levado a cabo para obter um fim, à primeira vista, justificado: combater o terrorismo, sem consideração da moralidade dos meios empregados: o assassinato, o sofrimento físico e psicológico de pessoas inocentes, a soberania das Nações Unidas; o assanhamento com vítimas indefesas: bebês, meninos, anciãos, homens e mulheres e, finalmente, o respaldo ao menos mediato e em causa e de fato, de um governo que se diz cristão e usa as Sagradas Escrituras para construir sua imagem política, a um Exército que, treinado para combater a

subversão, não é confiável como racional e moderado.

O Conselho Latino-Americano de Igrejas vê este fato e suas circunstâncias como um espelho que, refletindo a luz da Palavra de Deus, permite discernir pautas de ação cristã.

O fato é um crime contra a paz. A paz dos indivíduos, a paz dos inocentes, a paz dos pobres e, em suas conseqüências, a paz dos povos. Na história do Antigo Testamento a paz só era inteligível à luz da relação de Israel com Deus: viver em fidelidade com a Aliança feita por Deus com o seu povo introduzia o cuidado dos pobres e desvalidos: "Marcharei em meio de vós; serei vosso Deus e vós sereis meu povo" (Lv 26.12). Ezequiel, que prometia um pacto de paz, condenava claramente aos falsos profetas que diziam que havia paz na Terra, enquanto a idolatria e a injustiça continuavam: "Porque, com efeito, extraviam a meu povo dizendo: paz!, quando não há paz" (Ez 13.16). Jeremias seguiu esta tradição e censurou aos que curavam as feridas da gente irrefletidamente: "Eles cuidam da ferida do meu povo superficialmente, dizendo: 'Paz! Paz!', quando não há paz" (Jr 6.14). A paz aparece, ademais, como um dom de Deus, um fruto de sua atividade salvadora que implica na restauração da ordem justa também entre os povos.

Como primeiro dom para seus seguidores, Jesus ressuscitado concedeu seu dom de paz. Este dom perfumou os encontros entre o Senhor ressuscitado e seus seguidores (Jo 20.19-29). E a paz se converteu no sinal da comunidade da fé.

À luz destes ensinamentos, o ataque a Colomocagua aparece inegavelmente como anti-cristão e, por suas circunstâncias agravantes como um fato que aumentou ainda mais a brecha entre justiça e legalidade e contribuirá para que a gente vá acostumando-se a pensar que o poder tem sua ética própria: a da justificação de suas metas, qualquer que seja o meio que emprega.

Discernimos, pois, uma presença do Espírito do Mal e um princípio de corrosão nos valores éticos. Portanto, além da solidariedade com os refugiados com uma ordem injusta, além da oração que por eles fazemos a um Deus da paz e da justiça, além da ajuda material que podemos conseguir para as vítimas, nosso compromisso cristão nos leva a condenar o atentado, a pedir aos cristãos que exerçam todos os meios de pressão política pacífica na opinião pública, em organismos internacionais, no Congresso e na Casa Branca, para que este crime seja julgado e castigado, e para que os responsáveis indiretos recebam ao menos a condenação da opinião cristã.